

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI 223
18/12/1989



Padrão Oficial da Raça

PASTOR HOLANDÊS

DUTCH SHEPHERD DOG



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)
Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 223 - 18 de dezembro de 1989.

País de origem: Holanda
Nome no país de origem: Dutch Shepherd Dog
Utilização: Pastoreio
Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Álvaro D'Alincourt
Revisão: Miriam Wendhausen

Impresso em: 10 de junho de 2008.

PASTOR HOLANDÊS

APARÊNCIA GERAL: cão de tamanho e peso médios, bem proporcionado, bem musculoso com estrutura poderosa e bem balanceada, de expressão inteligente e temperamento vivaz.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: o comprimento do corpo excede a altura na cernelha em uma proporção de 10:09.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: afetuoso, obediente, tratável, alerta, muito confiável e seguro, pouco exigente, pleno de vigor físico, vigilante, ativo e dotado de verdadeiro temperamento para o pastoreio.

CABEÇA: em boa proporção com o corpo, mais longa do que maciça, sem rugas e seca. Na variedade pêlo duro, a cabeça aparenta ser mais quadrada, mas isso é uma ilusão.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: a linha superior do focinho é reta e paralela à linha superior do crânio.

Stop: ligeiramente pronunciado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: sempre preta.

Focinho: é ligeiramente mais longo que o crânio, que deve ser plano.

Lábios: aderentes.

Maxilares / Dentes: poderosos e regulares. Mordedura em tesoura.

Olhos: escuros, de tamanho mediano, amendoados e de posicionamento oblíquos, nunca redondos ou proeminentes.

Orelhas: mais para pequenas que para grandes. Quando o cão está em alerta, elas são portadas mais para frente. Têm inserção alta e não devem ser em forma de “colher”.

PESCOÇO: não deve ser muito curto. Ele é seco, isto é, sem barbelas e inserindo-se suavemente na linha superior do corpo.

TRONCO: firme.

Dorso: curto, reto e poderoso.

Lombo: firme, nem longo nem estreito.

Garupa: não deve ser curta ou muito inclinada.

Costelas: ligeiramente arqueadas.

Peito: profundo sem ser estreito. Caixa torácica fluindo harmoniosamente com a linha inferior.

CAUDA: em repouso, deve colocar-se pendente reta ou discretamente curvada, alcançando o jarrete. Em ação, portada graciosamente para cima, nunca enrolada nem pendente para os lados.

MEMBROS

ANTERIORES: poderosos, bem musculosos e com boa ossatura. De modo geral, retos, mas com força suficiente nos metacarpos.

Ombros: bem inclinados para trás e bem juntos à caixa torácica.

Braços: de bom comprimento.

POSTERIORES: poderosos, bem musculosos e com boa ossatura, formando uma angulação normal na articulação do joelho.

Coxas: não excessivamente fora da perpendicular.

Jarretes: uma angulação moderada é desejada a ponto dos jarretes serem perpendiculares ao solo abaixo do ísquio.

Patas: dedos bem arqueados; fechadas e evita-se patas longas. Unhas pretas; almofadas plantares escuras e elásticas.

MOVIMENTAÇÃO: suave, flexível e constante. A movimentação não deve ser nem pesada, nem flutuante nem com alcance exagerado.

PELAGEM: de acordo com o tipo de pêlo, as variações são divididas em:

- a) Pêlo Curto
- b) Pêlo Longo
- c) Pêlo Duro

Pêlos:

- **Pêlo Curto:** por todo o corpo se verifica pêlo duro, não muito curto, com subpêlo lanoso. Juba, culote e cauda emplumada devem ser aparentes.
- **Pêlo Longo:** por todo o corpo verifica-se um pêlo longo, reto, caído, áspero ao toque, sem ser encaracolado ou ondulado com um subpêlo lanoso. Cabeça, orelhas, patas e as partes abaixo dos jarretes devem ser cobertas de pêlos curtos e densos. A parte posterior dos membros anteriores mostra pêlos bem desenvolvidos, que ficam mais curtos em direção às patas. A cauda é abundantemente coberta de pêlos. Sem franjas nas orelhas
- **Pêlo Duro:** por todo o corpo se verifica um pêlo grosso, duro, áspero e desganhado com subpêlo denso e lanoso. O pêlo deve ser denso. Os lábios superiores e inferiores são bem cobertos com pêlos não macios, mas eriçados (barba e bigode). As sobrancelhas devem ser ásperas e eriçadas. A presença de pêlos no crânio, orelhas e bochechas, é menos fortemente desenvolvida. A cauda é abundantemente coberta de pêlos. São exigidos culotes bem desenvolvidos.

COR

- **Pêlo Curto:** tigrado mais ou menos pronunciado em uma base marrom (tigrado dourado) ou em uma base cinza (tigrado prateado). Tigrado por todo o corpo, também na juba, culotes e cauda. Muito preto na superfície da pelagem é indesejável. Prefere-se uma máscara preta.
- **Pêlo Longo:** as mesmas cores verificadas na variedade Pêlo Curto.
- **Pêlo Duro:** cinza azulado e sal e pimenta, tigrado prateado ou tigrado dourado. Tigrado menos pronunciado na superfície da pelagem comparado às outras variedades.

TAMANHO

Altura na cernelha: Machos: 57 – 62 cm

Fêmeas: 55 – 60 cm

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- trufa de outra cor que não seja preto.
- prognatismo superior ou inferior.
- orelhas caídas ou em forma de “colher”. Orelhas cortadas.
- cauda cortada ou enroscada.
- branco demais no peito ou nas patas; listas ou manchas brancas em qualquer outra parte do corpo.
- cores erradas, marcações erradas. Muito preto na superfície do pêlo.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- agressividade ou timidez excessiva.

NOTAS:

- os machos devem apresentar dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.